

**Diagnóstico Parcial do Potencial para a Produção Agroecológica na Terra
Índigena Guató – Ilha Ínsua, MS.**

Potential for Agroecological Production in the Guató Indigenous Territory, Ínsua Island,
MS

PIOVEZAN, Ubiratan. Embrapa Pantanal, Piovesan@cpap.embrapa.br; CAMPOLIN, Aldalgiza.
Embrapa Pantanal, alda@cpap.embrapa.br; FEIDEN, Alberto. Embrapa Pantanal,
feiden@cpap.embrapa.br

Resumo: A pesquisa teve como objetivo a caracterização de aspectos socioeconômicos da comunidade Guató, com propósito de conhecer demandas na área de agroecologia correspondentes às áreas de atuação da Embrapa Pantanal. O diagnóstico baseou-se na técnica diagrama histórico, utilizada para identificar os sistemas de produção predominantes. Os dados foram coletados em uma reunião realizada na ilha Ínsua no dia 11 de julho e através de entrevistas realizadas no período entre 09 a 13 de Julho de 2007. Além disso foram feitas caminhadas em 09 propriedades da aldeia. Um total de 25 famílias foi amostrado. Os resultados parciais indicam como principal sistema de produção a fruticultura mesclada com lavoura, visando à subsistência. A não utilização de agroquímicos nos sistemas observados indica forte potencial para produção agroecológica.

Palavras Chave: Agroecologia, Transição Agroecológica, Diagnóstico Rural Participativo.

Abstract: The objective of this research was to characterize the Guató Community, located at Ínsua Island, MS. The aim of this diagnostic was to find their demands on agroecological technologies that coincide with actions developed by Embrapa Pantanal. Predominant crop systems were identified in the Community using techniques of Rural Participatory Appraisal (historic diagram). The data were collected during one meeting done at the Island and by interviews conducted in the period between 09 and 13 of July of 2007. A total of 25 families were surveyed. Partial results suggested fruit and subsistence food crops as the main land use. Since the crop systems were characterized as agro-chemical free, the Community has a strong potential for agroecological production.

Keywords: Agroecology, Agroecological Transition, Rural Participatory Appraisal.

Introdução

Atualmente, existem núcleos populacionais da etnia Guató distribuídos na Aldeia Uberaba, no morro Caracará e na região do rio São Lourenço. Por restrições de locomoção, o presente diagnóstico restringiu-se a aldeia Uberaba, onde residem cerca de 35 famílias. O histórico de ocupação da região onde se encontra a ilha Ínsua transformou a estrutura social e a cultura dos índios Guató. A restrição de acesso imposta por criadores de gado e a ação de coureiros deram origem ao êxodo da população rumo às periferias de cidades como Corumbá – MS e Cáceres – MT, durante as décadas de 50 e 60 (Palácio, 1984). Entretanto, depoimentos de diferentes moradores indicam que algumas famílias já se encontram na região há mais de 60 anos. Após a

homologação e reconhecimento da sua Terra Indígena, em 2003, os representantes Guató buscaram ampliar suas relações com a sociedade e solicitaram da Embrapa Pantanal uma visita a fim de avaliar possibilidades de interação. Na época, foram ouvidos representantes de algumas famílias e os principais sistemas de produção encontrados foram a fruticultura e a lavoura de subsistência. O presente estudo refere-se, portanto, a segunda visita realizada pela Embrapa Pantanal a comunidade Guató, nesta oportunidade, com intuito de realizar um diagnóstico rápido participativo na aldeia Uberaba.

Material e Métodos

O Diagnóstico Rural Participativo, entendido como “... uma família de métodos e abordagens que permite às pessoas do meio rural dividirem, salientarem e analisarem seus conhecimentos e condições de vida, planejarem e agirem” (CHAMBERS, 1992), foi a base teórica para o presente estudo. O diagrama histórico foi a principal metodologia do diagnóstico, utilizada na tarde do dia 11 de julho de 2007, durante uma reunião convocada na tarde e na manhã anterior. Além do diagrama, foram realizadas 2 entrevistas semi-estruturadas (Verdejo, 2006), uma com o Sr. Zaqueo de Souza, filho do atual Cacique, durante a viagem de barco dia 09/07/2007 e outra com um homem de 76 anos que não havia participado da reunião (José Marinho da Costa), em sua propriedade na manhã do dia 12/07/2007. Além de anotações escritas, as atividades realizadas foram gravadas com uso de gravador digital (*mp3 player*).

Resultados e discussão:

Situação Fundiária: a Terra Indígena Guató foi homologada e reconhecida no ano de 2003. Apesar de se organizarem como uma única comunidade, a terra é explorada em núcleos familiares, cujas áreas se distribuem ao longo da margem oeste da ilha Ínsua.

Perfil dos participantes: participaram da reunião representantes de 25 das 35 famílias residentes na ilha. Ao todo, 35 pessoas (8 mulheres) compareceram.

Área dos lotes: no geral, os lotes não ultrapassam 2,0 ha e são manejados por famílias. A cada nova família formada (casamento) uma outra área de agricultura é aberta.

Uso e ocupação do solo: Produção de frutas (banana) e a lavoura de subsistência são os sistemas predominantes, presentes em 100% das propriedades. A pastagem aparece em lotes de apenas cinco famílias, onde se concentram os principais rebanhos.

Sistema de Produção de frutas: constatou-se a presença das seguintes espécies frutíferas na comunidade: banana, mamão, bocaiúva, pateira, caiá, marmelada, tucum, água pomba, maracujá do mato, fruta banana, cumbaru, jatobá, orvalho, jenipapo, acuri, caju, coco, goiaba, laranja, limão, manga e ingá.

Sistema Lavoura de Subsistência: No sistema lavoura o produto com maior frequência é a mandioca. O cultivo do arroz e do milho dependem do recebimento de sementes de fontes externas. A batata, a abóbora também são muito frequentes e o feijão comum é normalmente plantado após a colheita do milho.

Sistema de Produção de hortaliças: no sistema horta foram encontradas apenas as seguintes espécies: cebolinha e vinagreiro. Nenhuma das propriedades apresentou uso de agroquímicos nas atividades agrícolas.

Sistema de produção de pastagens: Apenas cinco famílias têm área com pastagem criam bovinos (gado Nelore e Girolanda). Além dos bovinos, uma das propriedades cria caprinos e outra ovinos. O queijo eventualmente produzido é consumido localmente.

Sistemas de criação animal: entre as espécies animais de interesse para a comunidade podemos listar: bovino, galinha caipira, cães, suínos, caprinos e ovinos, como exemplos de espécies domésticas e, como exemplo de espécies silvestres de interesse podemos listar: capivaras, caititus, queixadas, mutum, arancuãs, jacutingas (caça) além de papagaios e eventualmente outros animais como caititus, utilizados como animais de companhia.

Artesanato: cerca de 13 famílias têm membros que produzem algum tipo de artesanato. No geral, os homens fabricam barcos e canoas típicas, enquanto que as mulheres produzem artefatos de palha e colares, que são vendidos na cidade, quando existe algum portador para remeter as peças.

Limites e possibilidades para produção agroecológica: os dados apontam como principais limites à atividade agrícola, a falta de sementes e o ataque de pragas (formigas carregadoras). Não há expectativas de produção para comercialização pois, qualquer eventual excedente da produção local dependeria de transporte para comercialização na cidade, o que foi citado como um dos fatores mais limitantes para a agricultura em escala comercial.

Conclusões

O estudo constatou a viabilidade para produção agroecológica na comunidade, voltada principalmente para produção de alimentos para subsistência, de forma a garantir

alimentação básica e de qualidade às famílias. Até o ano de 2006 eram distribuídas cestas básicas, mas a distribuição foi suspensa a partir de 2007, o que deixa as famílias dependentes totalmente da produção própria para garantir o sustento diário. A presença de grande parte da comunidade na reunião de Diagnóstico Participativo indica a predisposição do grupo para ações de desenvolvimento e evidenciou uma tendência natural de adoção de práticas agroecológicas pela comunidade. Há, entretanto, a necessidade de orientação técnica para o alcance de uma produção orgânica viável para as condições locais.

Referências Bibliográficas

CHAMBERS, R. Rural appraisal: rapid, relaxed and participatory. Brighton, UK: Institute of Development Studies, 1992. (Discussion paper, n 31).

PALÁCIO, A. P. A língua dos índios canoeiros do rio Paraguai. Campinas, UNICAMP (Tese de Doutorado), 1984.

VERDEJO, M. E. Diagnóstico Rural Participativo: guia prático/DRP. Brasília: MDA/secretaria da agricultura familiar, 2006, 62p.